

LEI N.º 7.052, DE 20 DE JUNHO DE 2022.

Autoriza a instituir o programa de recuperação fiscal municipal – REFIS Municipal, e dá outras providências.

Autoria: Vereador Luciano Terra.

O PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 91 da Lei Orgânica, faz saber que a Câmara de Vereadores de Jaguarão aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

- Art. 1º Fica o Município de Jaguarão autorizado a instituir o Programa de Recuperação Fiscal Municipal REFIS MUNICIPAL, em regime especial de consolidação dos débitos fiscais, com a finalidade de implementar a arrecadação, bem como efetivar a regularização de créditos do Município, decorrentes de débitos de contribuintes pessoas físicas e jurídicas dispostos no artigo 3º da Lei nº 1.299 de 16/07/1981 originários do Imposto Predial e Territorial Urbano IPTU, Imposto Sobre Serviços ISS exceto retido na fonte, Taxa de Coleta de Lixo, Taxa de Limpeza Pública, Taxa de Conservação de Calçamento, Taxa de Licença para Localização e Funcionamento, Taxa de Licença para Funcionamento em Horário Especial, Taxa de Licença para Publicidade, Taxa de Licença para Execução de Obras, Taxa de Licença para Ocupação de Áreas em Vias e Logradouros Públicos, Contribuição de Melhoria e Autos de Infração expedidos pelo Poder Publico Municipal, em razão de fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2021, constituídos ou não em dívida ativa, parcelados, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não.
- § 1º Ficam excluídos dos benefícios a que alude a presente lei, os créditos advindos de outorga onerosa, determinada em contrato de concessão de serviço público.
- § 2º Os benefícios previstos na presente Lei alcançarão os débitos constituídos e ajuizados.
- I Em se tratando de débitos ajuizados que já receberam restrição judicial, na modalidade de bloqueio de valores em conta bancária, à disposição do juízo, somente incidirão os benefícios da presente lei, mediante a comprovação de pedido judicial de conversão em renda.
- II Em qualquer hipótese de débito ajuizado, o contribuinte arcará com encargos processuais devidos.
- § 3º Os créditos ajuizados poderão ser objetivo de transação judicial pela Procuradoria do Município, através de petição ao juizado competente e, se for o caso de solicitação de audiência ao Poder Judiciário.
- § 4º Os créditos ajuizados poderão ser objeto de procedimento específico estabelecido pela Secretaria Municipal de Fazenda SMF.



- Art. 2º O ingresso no REFIS MUNICIPAL dar-se-á por opção contribuinte, que fará jus ao regime especial de consolidação dos débitos fiscais referidos no artigo anterior.
- § 1º O ingresso no REFIS MUNICIPAL implica inclusão da totalidade dos débitos referidos no artigo 1º desta Lei referente ao cadastro requerido pelo contribuinte, que serão incluídos no programa mediante confissão.
- § 2º Para o ingresso ao REFIS MUNICIPAL deverá o contribuinte comprovar estar em dia com o pagamento dos tributos municipais do exercício 2022.
- Art. 3º O prazo de vigência do programa estabelecido pelo caput do art. 1º será até 12 (doze) meses.
- Art. 4º Os créditos tributários deverão ser pagos em parcela única ou parcelada, mediante assinatura do Termo de Opção do Refis , para o caso de parcelamento de débitos, conforme modelo a ser fornecido pela Secretaria Municipal de Fazenda SMF, do Município de Jaguarão.
- § 1º Os débitos existentes em referência ao cadastro requerido pelo optante serão consolidados tendo por base a formalização do pedido de ingresso no REFIS MUNICIPAL.
- § 2º A consolidação abrangerá todos os débitos existentes em referência ao cadastro requerido pelo contribuinte pessoa física ou jurídica, inclusive aos acréscimos legais, multa de mora ou de ofício, juros moratórios e atualização monetária, determinados nos termos da legislação vigente à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores.
- § 3º O pagamento único ou a parcela de entrada deverá ser pago em até 48 horas da data da formalização do REFIS MUNICIPAL, caracterizando a efetivação do ingresso no programa;
- § 4º Para fins de pagamento dos débitos fiscais em qualquer das formas previstas no Anexo I, desta Lei, exclusivamente para descontos de juros e multa de mora, fica o Poder Executivo autorizado a emitir Documento de Arrecadação Municipal.
 - Art. 5º O pedido de ingresso no REFIS MUNICIPAL implica:
- I Confissão irrevogável e irretratável dos débitos tributários;
- II Expressa renúncia a qualquer defesa ou recurso administrativo ou judicial, bem como desistência dos já interpostos, relativamente aos débitos fiscais no pedido por opção do contribuinte.
- Art. 6º Para efeitos de instrumentalização do processo de parcelamento, o requerente deverá juntar os seguintes documentos:
- a) Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);



- b) Cópia do Documento de Identificação (RG) da Pessoa Física, Cópia do Contrato Social ou equivalente da Pessoa Jurídica registrado na JUCIS RS;
- c) Cópia do Comprovante de Residência ou Guia do IPTU do imóvel;
- d) Comprovante de legitimidade para parcelamento de dívidas junto à Fazenda Pública Municipal:
- I Procuração por instrumento público ou provado e/ou;
- II Declaração de Responsabilização Civil e Criminal pelo Cumprimento de Obrigação Tributária e Fiscal firmada pelo solicitante em modelo a ser fornecido pela Secretaria Municipal de Fazenda SMF.

Art. 7º Será excluído do REFIS MUNICIPAL:

- I O inadimplente de tributos municipais relativos a fatos geradores ocorridos após a data da formalização do acordo ou inobservância de qualquer das exigências estabelecidas nesta lei;
- II O contribuinte em estado de falência ou extinção, pela liquidação da pessoa jurídica; III A pessoa jurídica cindida, exceto se a sociedade nova oriunda da cisão ou aquela que incorporar a parte do patrimônio permanecerem estabelecidas no Município de Jaguarão e assumirem solidariamente com a cindida as obrigações do REFIS MUNICIPAL; IV O contribuinte que praticar qualquer ato ou procedimento tendente a omitir informações, a diminuir ou a subtrair receita;
- V-O contribuinte que atrasar o pagamento de qualquer parcela por mais de 60 (sessenta) dias de seu vencimento.

Parágrafo único. Exclusão do optante do REFIS MUNICIPAL implicará a exigibilidade imediata da totalidade do crédito confessado ainda não pago, com os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores, prosseguindo-se as eventuais execução fiscais ou imediata inscrição em dívida ativa do débito ainda não ajuizado e consequente cobrança judicial.

- Art. 8º Quando a hipótese versar sobre parcelamento alusivo ao Imposto Predial Territorial Urbano IPTU e quando houver transação imobiliária do bem imóvel objeto do parcelamento, a transferência do imóvel, perante ao Cadastro Técnico Municipal, somente será processada com a quitação integral do parcelamento vigente.
- Art. 9º Fica o Município de Jaguarão autorizado a conceder redução do valor da multa por atraso e juros conforme o Anexo I, parte integrante da presente Lei.
- §1° Excetua-se ao disposto no caput do Artigo 9° as multas por atraso e juros resultante de Auto de Infração, originados da Secretaria Municipal da Fazenda SMA, Secretaria Municipal de Saúde SMS (Departamento de Vigilância Sanitária), Secretaria Municipal de Planejamento -SMP, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente SMDE e Secretaria Municipal Serviços Urbanos SSU, que terão redução máxima de até 50% (cinquenta por cento), para pagamento a vista.



- § 2º Em caso de parcelamento referente ao Auto de Infração, será aplicada a seguinte proporção:
- I 40% (quarenta por cento), em até 12 (doze) parcelas:
- III 30% (trinta por cento), em até 24 parcelas.
 - Art. 10 O valor mínimo da parcela não poderá ser inferior a:
- I R\$ 50,00 (cinquenta reais) tratando-se de pessoa física;
- II = R\$ 200,00 (duzentos reais) tratando-se de pessoa jurídica.
- Art. 11 O não pagamento das parcelas até o dia do vencimento, não impedirá o seu recebimento, respeitando o previsto no inciso V, do art. 7º desta lei acarretará na aplicação de multa na seguinte proporcionalidade:
- a) 1, % (um por cento) de multa ao mês sobre o valor da parcela inadimplida;
- b) 0,5% (meio por cento) de juros ao mês sobre o valor da parcela inadimplida.
- Art. 12 O Poder Executivo através de Decreto, estabelecerá os procedimentos administrativos para o processamento dos pedidos de inscrição ao REFIS MUNICIPAL e parcelamento de que trata a presente Lei.
- Art. 13 Fica o Poder Executivo autorizado a regulamentar, por ato próprio, os casos omissos e conflitantes, se entender necessário.
- Art. 14 Revogam-se as Leis Municipais de nº 5.818/2013, nº 6.582/2017, nº 6.698/2018, nº 6.885/2020 e nº 6.920/2021.
 - Art. 15 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Jaguarão, 20 de junho de 2022.

Rogério Lemos Cruz Prefeito Municipal



ANEXO I

VALOR DIVIDA	DESCONTOS MULTAS E	CONDIÇÃO
	JUROS	CONDIÇAO
R\$ 100,00 a R\$ 5.000,00	100% desconto – pagamento a vista	Estar em dia com exercício
	90% com parcelamento até 12x	2022
	70% com parcelamento em até 24x	
R\$ 5.000,01 a R\$ 10.000,00 =	100% desconto – pagamento a vista	Estar em dia com exercício
	80% com parcelamento até 12x	2022
	60% com parcelamento em até 24x	
	100% desconto – pagamento a vista	
R\$ 10.000,01 a	80% com parcelamento até 12x	Estar em dia com exercício
R\$ 20.000,00 =	60% com parcelamento em até 24x	2022
	50% com parcelamento até 36x	
R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00 =	100% desconto – pagamento a vista	l
	90% com parcelamento até 12x	Estar em dia com exercício
	80% com parcelamento em até 24x	2022
	70% com parcelamento até 48x	
	100% desconto – pagamento a vista	
R\$ 50.000,01 a	80% com parcelamento até 12x	Estar em dia com exercício
R\$ 200.000,00 =	70% com parcelamento em até 24 x	2022
	50% com parcelamento até 48x	
	100% desconto – pagamento em até	
	12x	
	90% com parcelamento até 18x	
	85% com parcelamento em até 24x	Estar em dia com exercício
	75% com parcelamento até 36x	2022
	65% com parcelamento até 48x	2022
	60% com parcelamento até 60x	
	55% com parcelamento até 72x	
	50% com parcelamento até 86x	
		I.